

# ELEIÇÕES NO CANADÁ

O parlamentarismo canadense e o futuro de Trudeau



## POLÍTICA INTERNACIONAL

por João Pedro Marconde



ESTUDOS DE  
POLÍTICA EM  
PAUTA - USP

## **Eleições no Canadá: o parlamentarismo canadense e o futuro de Trudeau**

Muitas vezes distante dos olhos do Brasil, a política canadense ainda é em alguma escala influente nas relações entre os dois países e no papel desempenhado pelo país em alianças como a OTAN, CANZUK (acordo entre Canadá, Austrália, Nova Zelândia e Reino Unido) e USMCA (acordo de livre-comércio entre EUA, México e Canadá).

Ainda assim, talvez o que seja mais interessante sobre esse país vislumbrado por muitos brasileiros para trabalho e estudo seja seu sistema político. Em meio a um momento em que tanto se fala sobre parlamentarismo no Brasil, analisar o funcionamento de certos sistemas parlamentaristas no mundo dá uma boa prévia do que pode ser esperado no Brasil.

### **O governo canadense**

Ainda hoje, de modo análogo à Austrália, Nova Zelândia, o próprio Reino Unido e mais 11 países (todos no Caribe ou no Oceano Pacífico) a rainha Elizabeth II é a chefe de Estado, ou seja, a figura que representa em última instância o governo canadense, ainda que não exerça de fato algum poder relevante no país, tendo um papel objetivamente simbólico.

O que realmente importa é a discussão que vem a seguir: a rainha de praxe respeita as eleições parlamentares realizadas no país e nomeia o líder do partido que conquistou mais cadeiras na eleição como Primeiro-Ministro do Canadá, e é esse o cargo que atua como chefe de governo, formando:

- o gabinete de governo;

- as secretarias (ou ministérios) do governo;
- as políticas públicas aprovadas e praticadas no país;
- o diálogo e negociação com o parlamento canadense.

Vale salientar que as eleições no país ocorrem de maneira distinta em relação ao Brasil por exemplo, onde o que vale para eleger o presidente (que é simultaneamente chefe de Estado e de governo) é a maioria absoluta dos votos válidos na eleição.

Para a ocorrência das eleições gerais, o Canadá é dividido em distritos eleitorais de população semelhante, e o desafio dos partidos é vencer o máximo de distritos possíveis, já que cada distrito representa uma das 338 cadeiras que podem ser ocupada na Câmara dos Comuns (ou *house of commons*)

É importante ressaltar também que o Primeiro-Ministro também é um membro do parlamento e deve ser eleito no distrito em que concorre para desempenhar o futuro cargo, como é o caso de Annamie Paul, líder do Partido Verde canadense que concorreu para a posição de primeira-ministra do país mas sequer venceu a cadeira no distrito onde concorreu, no centro da cidade de Toronto.

### **Histórico dos partidos políticos**

O Canadá dispõe atualmente de 5 partidos proeminentes no cenário nacional, os quais já conseguiram eleger em sua história ao menos um representante no Parlamento, mas

também há diversos partidos figurativos, como o Partido Comunista Canadense, os quais são muito diminutos e raramente conseguem sequer cadeiras em representações provinciais e municipais. Os partidos proeminentes são:

- **Liberal:** o partido liberal é por vezes conhecido como “natural ruling party” ou “partido natural” do Canadá, por ser o mais forte e com histórico de maior tempo no governo. O partido carrega uma tradição social liberal no país iniciada na década de 60, no qual se combinam o progressismo social e o estímulo ao livre-mercado com suas determinadas limitações. Liderado por Justin Trudeau (foto), filho do



ex-primeiro-ministro Pierre Elliott Trudeau, o jovem líder inaugurou uma nova era para o país após 9 anos de gestão conservadora no comando de Stephen Harper até 2015. Todo o leste canadense é conhecidamente mais alinhado com os liberais, especialmente Ontário, Quebec e as províncias do Canadá Atlântico, como Nova Scotia, New Brunswick, Newfoundland and Labrador e Prince Edward Island.

- **Conservative:** os conservadores representam o partido de centro-direita e são particularmente fortes nas regiões mais rurais do país em províncias como Alberta, Manitoba e Saskatchewan. O partido já se reinventou muito desde sua criação e cada vez mais abraça pautas progressistas consensuais no país como a união civil homoafetiva e a legalização da cannabis, sempre com certa ponderação. Sob o comando de Erin O'Toole (foto), o partido tenta



cada vez mais se reinventar face ao progressismo predominante no ideal da população, tendo escolhido um líder conhecido por ser moderado para liderar o partido na eleição.

- **Bloc Québécois:** é o partido que representa um movimento nacionalista pela independência da província de Québec. Curiosamente, trata-se de um nacionalismo progressista e de esquerda, muito atrelado à social democracia francesa em seu sentido clássico, ainda tendo suas questões polêmicas envolvendo casos de intolerância religiosa com imigrantes muçulmanos na província, único lugar do país

onde o uso de hijab é proibido. Comandado por Yves-François Blanchet (foto), o partido



virtualmente não pode controlar o governo, mesmo que ganhando todos os lugares no parlamento onde concorre, visto que o partido só concorre em eleições federais na província francófona de Quebec.

- **New Democratic:** é o partido majoritário mais à esquerda do país, representando boa parte dos sociais democratas e socialistas democráticos do país. Nunca controlou o governo, mas já liderou a oposição com um de seus expoentes, Jack Layton. Especialmente forte na Colúmbia Britânica e em Ontário, o partido demonstra sua vanguarda ao escolher pela primeira vez como líder o filho de indianos da corrente Sikh, Jagmeet Singh (foto).



- **Green party:** partido defensor da causa ambiental e que advoga por substanciais reformas na produção industrial e extração de recursos no Canadá, o partido nunca elegeu um primeiro-ministro e sempre ocupou poucas legislaturas. A atual líder, Annamie Paul (foto), sequer venceu sua cadeira, mas o partido conseguiu eleger 3 outros membros do parlamento.



- **People's party:** é o partido de extrema direita nacionalista do país. Liderado por Maxime Bernier (foto), boa parte das manifestações anti máscaras e anti lockdown na pandemia foram convocadas por ele. O partido não elegeu um candidato sequer em 2021.



## Contexto das eleições de 2021

Talvez alguém tenha se lembrado de que o atual primeiro-ministro tenha sido reeleito nas eleições legislativas de 2019, formando um governo de minoria no parlamento. Evidentemente, para que tenha sido convocado um novo pleito apenas 2 anos depois (vide o fato de que as eleições no Canadá ocorrem, normalmente, a cada 4 anos) existe um fator político determinante para esse ocorrido.

A grande questão é que o sistema eleitoral canadense permite que o primeiro-ministro convoque eleições antecipadas (ou *snap elections*) a qualquer momento a seu *bel prazer*, seja por necessidade de ampliar sua base de governo, seja em meio a crises institucionais. O ponto principal do fato de Trudeau ter convocado eleições antecipadas foi uma tentativa do primeiro-ministro de aproveitar sua onda de popularidade em alta em meio à gestão da pandemia para tentar conquistar uma maioria no parlamento que permitisse o Partido Liberal de legislar sem precisar negociar tanto com os outros partidos. O argumento de Trudeau é que, se os canadenses de fato querem um projeto de país liderado pelos liberais, é necessária uma maioria liberal no Parlamento, de modo que o partido não precise negociar outros pontos com os outros partidos no Parlamento.

Sob essa justificativa, Justin Trudeau convocou novas eleições em 15 de agosto, as quais ocorreram no dia 20 de setembro, em período eleitoral mais curto que o normal. Apostando na eficiente campanha de vacinação, na gestão

responsável da pandemia e da economia, Trudeau tinha bons motivos para tentar conquistar o apreço do eleitorado canadense que se desiludiu um pouco com as promessas do primeiro-ministro quando eleito em 2015 num *landslide* (termo usado quando uma eleição é vencida amplamente por um partido) frente ao então primeiro-ministro conservador Stephen Harper. Entretanto, em pouco mais de um mês de campanha, o cenário para Trudeau não era mais tão favorável para o jovem líder.

## A campanha

Durante a campanha, Trudeau entrou na mira de seus adversários por uma razão extremamente simples: para os opositores, aquelas eleições não deveriam estar ocorrendo. O'Toole, Singh, Blanchet, Paul e Bernier ressaltaram que a empreitada liberal era uma tentativa egocêntrica do Primeiro Ministro de aproveitar da popularidade para deixar de precisar negociar para governar, e que um governo mandado e desmandado pelos liberais afetaria as negociações e pautas defendidas pelos opositores.

Além disso, o azar também foi um fator inesperado pelo primeiro-ministro: a onda de variante delta do novo coronavírus atingiu o Canadá com mais força meses depois dos Estados Unidos, exatamente no mês das eleições. Para o eleitorado, o triunfo na gestão da pandemia, tão defendido por Trudeau, já não tinha tanto apelo.

2 semanas antes da eleição, a situação parecia ficar insustentável para o primeiro-ministro, frente um avanço dos conservadores nas pesquisas que colocavam em risco até a chance de

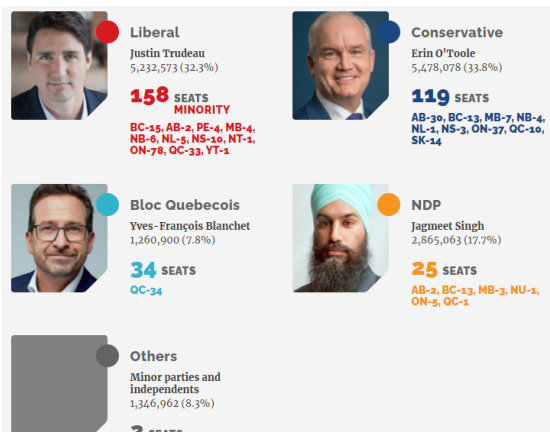


Trudeau ser reeleito mas continuar com uma minoria. Pouco tempo depois, Trudeau ainda conseguiu recuperar uma parcela de sua popularidade com uma pequena alta do Partido Popular, mais direitista do país, que foi capaz de aglutinar uma parcela de votos dos conservadores que julgavam Erin O'Toole moderado demais.

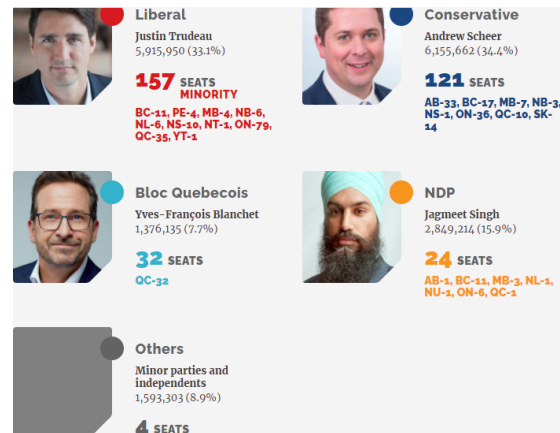
## O resultado

Dito e feito, a eleição pareceu realmente ter sido convocada sem muita razão, revelando um erro no cálculo político dos liberais. O cenário permanece o mesmo: Trudeau conseguiu a maioria relativa das cadeiras no Parlamento, mas não a maioria absoluta, compondo novamente um governo de minoria.

Como dito, são 338 cadeiras para serem ocupadas por membros no parlamento, e o resultado da eleição tornou a ser o seguinte:



*Em seguida, o resultado das eleições de 2019. Comparando 21 com 19, os liberais ganharam apenas um assento, enquanto os conservadores perderam 2. Os outros dois maiores partidos apresentaram ganhos mínimos também.*



Em suma, os liberais continuarão a enfrentar desafios para colocar seu projeto político em ação no país, com o futuro do próprio primeiro-ministro em xeque. A oposição também considera que Trudeau ainda pode tentar novas eleições em poucos anos, caso o diálogo entre os partidos continue insustentável.

Por fim, ressalta-se que conhecer o funcionamento da democracia nos diversos países do mundo elucida muito sobre o funcionamento do sistema político do próprio Brasil. Num momento em que o debate sobre o parlamentarismo volta aos poucos em meio à crise política brasileira, esse sistema se revela dinâmico em função da facilidade de convocar eleições, ao mesmo tempo revelando a necessidade de bons cálculos políticos para viabilizar a formação de um governo.

## Referências bibliográficas

**THE CANADA Guide.** [S. l.], 2016. Disponível em: <https://thecanadaguide.com/>. Acesso em: 22 set. 2021.